

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O último salão do regime: quando o LinkedIn veste a propaganda de respeitabilidade

Publicado em 2026-04-22 22:03:13



BOX DE FACTOS

- As elites instaladas raramente sobrevivem apenas pelo mérito: sobrevivem pela rede, pelo hábito, pelo medo e pela propaganda socialmente aceitável.
- As redes sociais transformaram-se em máquinas de repetição, validação tribal e mobilização emocional.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Hoje, a propaganda já não surge apenas em gritos ideológicos: apresenta-se muitas vezes como moderação, liderança, governança e estabilidade.
- O problema central não é apenas a mentira organizada, mas a sua transformação em opinião aparentemente séria e socialmente premiada.

O último salão do regime: quando o LinkedIn veste a propaganda de respeitabilidade

Há lugares onde a decadência já não precisa de berrar. Basta-lhe publicar um texto bem formatado, usar meia dúzia de palavras como “liderança”, “estabilidade” e “resiliência”, e recolher uma chuva de aplausos de uma plateia satisfeita consigo mesma.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

quando a máquina pública se degrada à vista de todos, essas elites continuam a irradiar um estranho magnetismo. Não porque sejam moralmente superiores, nem porque governem melhor, mas porque aprenderam a capturar os códigos da respeitabilidade, a domesticar a linguagem pública e a fabricar, em torno de si, uma muralha de fiéis, beneficiários, cúmplices ocasionais e crentes de ocasião.

É essa a força mais perigosa do poder degenerado: não apenas mandar, mas parecer natural. Não apenas impor-se, mas ser interiorizado como inevitável. O regime, mesmo quando já cheira a mofo, continua a vender-se como maturidade institucional. E os seus intérpretes, mesmo quando repetem obscenidades políticas ou justificam o fracasso sistémico, conseguem ainda apresentar-se como guardiões da estabilidade, da prudência e da sensatez.

A turba digital do poder

Nas redes sociais, esta realidade ganha uma potência adicional. O que antes dependia de partidos, aparelhos, jornais alinhados ou círculos fechados de influência, passa agora a beneficiar de um ecossistema digital onde a repetição vale mais do que a verdade, a pertença vale mais do que a lucidez, e a agressividade tribal vale mais do que a honestidade intelectual. Formam-se assim comunidades de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Esta turba não é apenas numerosa. É organizada pela emoção, pela vaidade e pelo instinto de pertença. Age como corpo de protecção simbólica do sistema. Não precisa de argumentos sólidos; basta-lhe a coreografia do ataque, o enxame da aprovação mútua, o conforto de repetir a fórmula certa no círculo certo. No fundo, não defendem apenas ideias: defendem a tribo, o estatuto, o acesso, o lugar à mesa e o espelho onde ainda se vêem como virtuosos.

LinkedIn: o salão de baile da propaganda de colarinho branco

E é aqui que o LinkedIn se torna especialmente revelador. Ao contrário de outras plataformas mais ruidosas, mais caóticas ou mais assumidamente panfletárias, o LinkedIn beneficia de uma aura de seriedade profissional. É a rede onde se fala de carreiras, liderança, empresas, inovação, produtividade, cultura organizacional e excelência. Tudo parece limpo, composto, institucional. Tudo parece civilizado. E é precisamente por isso que se transforma num dos terrenos mais subtis para a circulação de narrativas do poder.

No LinkedIn, a mentira raramente aparece como mentira crua. Surge antes como enquadramento. Como escolha selectiva de linguagem. Como omissão elegante. Como celebração de figuras e estruturas que deviam ser

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

É propaganda sem suor e sem gritaria. Propaganda em fato e gravata. Propaganda com fotografia profissional, texto polido e emojis estratégicos. O objectivo não é convencer pelo choque, mas pela respeitabilidade. Não é incendiar, mas normalizar. Não é gritar “obedece”, mas sussurrar “isto é o razoável”.

A obscenidade vestida de competência

Uma das grandes vitórias das elites decadentes foi precisamente esta: conseguiram converter a mediocridade em moderação, a cumplicidade em responsabilidade e a obediência em maturidade. E muitos dos seus seguidores repetem isso com fervor quase religioso. Qualquer crítica mais dura ao sistema é tratada como exagero, qualquer denúncia de corrupção moral como populismo, qualquer desconstrução das máscaras do regime como radicalismo inconveniente.

O mais impressionante é que, neste teatro, a obscenidade já não se apresenta como obscenidade. Aparece como “análise equilibrada”. Como “visão de longo prazo”. Como “defesa das instituições”. Como “espírito construtivo”. E assim se vai consolidando uma forma particularmente

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O LinkedIn oferece também outra vantagem a esta elite e aos seus fiéis: a encenação pública da validação. Likes, comentários de concordância, elogios mútuos, pequenas liturgias de aprovação entre gente que se reconhece, se protege e se promove. Não é apenas comunicação. É confirmação de pertença. Cada publicação torna-se um acto de alinhamento. Cada comentário um aceno de fidelidade. Cada silêncio uma prudência calculada.

Por isso mesmo, o efeito sobre a opinião pública pode ser maior do que parece. Porque o que ali circula não é apenas conteúdo: é autoridade social percebida. É a construção de um ambiente em que certos discursos ganham legitimidade não por serem verdadeiros, mas por serem emitidos por perfis com capital simbólico, aparência de sucesso e embalagem profissional. O disparate, quando surge de chinelos, é fácil de detectar. Quando surge de blazer escuro e vocabulário de consultoria, entra sem levantar alarme.

O problema não é a rede. É a alma que lá entra

Convém dizê-lo: o problema não está apenas na plataforma em si. Está na matéria humana que a ocupa e nas hierarquias invisíveis que ali se reproduzem. O LinkedIn apenas

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sabem representar o papel. E os seus seguidores prosperam porque encontram, na defesa do poder, uma forma de identidade e ascensão.

O verdadeiro combate, por isso, não é apenas tecnológico nem algorítmico. É moral, cultural e intelectual. Exige desmontar os códigos de respeitabilidade falsificada. Exige recusar a chantagem da moderação aparente. Exige perceber que há discursos que não se tornam dignos só porque são publicados numa rede profissional. E exige coragem para dizer que o verniz não transforma podridão em virtude.

Epílogo

Talvez o LinkedIn seja hoje, de facto, um dos últimos salões onde o regime ainda consegue dançar com compostura. Ali, a decadência posa bem. A cumplicidade escreve com elegância. A servidão chama-se networking. E a defesa obscena do poder apresenta-se como sabedoria institucional.

Mas nem toda a sala está hipnotizada. Há quem ainda veja, por detrás do brilho artificial, a ferrugem do mecanismo. E talvez o primeiro gesto de liberdade, neste tempo de máscaras engomadas, seja precisamente este: recusar o aplauso automático, rasgar a embalagem e chamar às coisas o seu nome.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

resistente não é o que se impõe aos gritos, mas o que se instala nas consciências com linguagem respeitável e pose de competência. É esse que fabrica seguidores zelosos, intérpretes dóceis e plateias agradecidas. E talvez o LinkedIn seja hoje um dos seus palcos mais eficazes: um lugar onde a decadência se mascara de mérito e onde a propaganda já nem precisa de parecer propaganda para cumprir a sua função.

Referências internacionais

Reuters Institute for the Study of Journalism —
Digital News Report 2025

European Commission — *Countering
Information Manipulation*

European Commission — *Building Societal
Resilience Against Information Manipulation*

UNESCO — *World Trends in Freedom of
Expression and Media Development*

UNESCO — *The World Trends Report in Data*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

EEAS / EUvsDisinfo — *Information Integrity and
Countering Foreign Information Manipulation and
Interference*

Francisco Gonçalves

Co-autoria Editorial de **Augustus Veritas**

para **Fragmentos do Caos**.

Uma crónica sobre a persistência das elites instaladas, a turba digital do poder e a forma como a respeitabilidade de fachada continua a servir de veículo à degradação do espaço público.



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)